

Abordagens sobre o Druidismo

Templo de Avalon - Caer Siddi : Cultura Celta

Publicada por [Rowena](#) em 28/4/2010

Segundo especialistas em História das Religiões, Druidismo é uma religião moderna de caráter animista e totêmico, entre outros princípios, que reverencia a natureza como sendo sagrada. O Druidismo é uma religião politeísta, tribal, animista e exclusivamente celta.

O Druidismo era considerado a unidade político-religiosa da cultura celta, portanto, praticada pelos Druidas que cultuavam somente Deuses celtas, por volta de 500 a.C. - como relatam os historiadores.

"As fontes de pesquisa sobre o Druidismo são praticamente as mesmas dos celtas, com um pouco mais de restrições, pois não encontramos druidas em todas as sociedades celtas, ou seja, somente em textos medievais, de origem por vezes meramente mitológica, com dados de arqueologia e relatos romanos. Por isto, muito da história dos druidas até hoje é um grande mistério para os historiadores oficiais; sabe-se que realmente existiram entre os povos celtas, mas que não nasceram nesta civilização." The World of The Druids - Dra. Miranda J. Green - Ed. Thames Hudson 1997.

Atualmente, existem duas grandes linhas que são bem atuantes no Paganismo Celta: o Reconstrucionismo Celta e o Druidismo Moderno. Esses dois caminhos buscam resgatar a Espiritualidade Celta em um contexto cultural, linguístico e religioso, reconstituindo e preservando a cultura celta, através do estudo histórico, antropológico e arqueológico.

Portanto, temos o objetivo pessoal de resgatar e divulgar o Druidismo sob uma ótica Reconstrucionista, anterior a cristianização, focando a ancestralidade e o patrimônio cultural deste povo, a língua, os mitos e as lendas. E, com isso, construiremos nosso próprio caminho druídico, vivenciando-o a partir de elementos da cultura celta, respeitando e honrando a terra, que era tão sagrada aos celtas, seja ela na Irlanda, Inglaterra ou Brasil. Evidente, que há variações nas práticas atuais e diferentes formas de cultuar o Druidismo. Além de muita especulação sobre o que é e o que não é "celta".

Sabemos que os celtas não deixaram nenhum registro escrito da sua história, apenas relatos baseados na visão dos seus inimigos romanos, militares e historiadores, e, posteriormente, monges copistas da Idade Média, além de achados arqueológicos, que nos dão uma leve noção sobre as práticas religiosas dos Druidas e da sociedade celta.

"Naturalmente, pode-se lamentar que a falta de escrita seja responsável por não haver testemunhos essenciais para o conhecimento da antiga cultura celta; mas esta não-utilização da escrita, longe de atestar uma espécie qualquer de incapacidade, resultou numa escolha deliberada das elites celtas, dos chamados Druidas, que eram, simultaneamente, sacerdotes, filósofos, historiadores, poetas e músicos." Jean Markale - A Grande Epopéia dos Celtas.

Os romanos fizeram a parte escrita da história e os celtas sobreviveram através dos seus mitos e

lendas, que foram passadas de boca a boca e de geração a geração. Apesar da cultura oral, que nos chega até os dias de hoje, ser muito importante, não podemos desprezar a história escrita, mas é imprescindível ressaltar que a história não possui a verdade absoluta e, na maioria das vezes, o que prevalece é o bom senso e a pesquisa em várias fontes, onde possamos reconhecer o verdadeiro conhecimento dos antigos.

Vale lembrar que a civilização celta não era constituída de um único povo, mas de vários povos que habitavam a Europa Central, a Península Ibérica, as Ilhas Britânicas, a Irlanda e a Escócia. Entre eles havia em comum a estrutura social tribal, a agricultura, o estilo de arte específico e a língua falada.

Apesar das semelhanças, os celtas eram bem diferentes entre si, tanto na aparência física como nas atividades econômicas e existiam muitas variedades religiosas de região para região, incluindo os festivais, que não eram os mesmos para todos. Os bretões, por exemplo, tinham uma festa específica para celebrar o Solstício de Inverno, sendo que outras tribos não possuem referências de festivais nessa época.

No geral, os Druidas formavam uma elite na sociedade celta, onde ocupavam os cargos de sacerdote, bardo, magistrado, mago, médico, juizes e diplomatas, tentando, sempre que possível, construir novas alianças e constituir a paz entre os reinos celtas.

Podemos encarar o sacerdócio no Druidismo como um agente equilibrador com a responsabilidade social de curar toda a comunidade, assim como de curar a si mesmo e o próprio planeta, uma tradição moderna que nos inspira. A cura sempre foi muito evidente nas práticas de caráter xamânico, as quais cultivamos através de semelhanças em nosso caminho.

Enfim, a verdadeira fonte do Druidismo transcende o tempo e o espaço, para se apresentar através de uma espiral infinita e que hoje, revive em nossa alma ancestral... Busque a inspiração dentro de você!

Bênçãos plenas do céu, da terra e do mar!

Rowena A. Sen—w—en

Pesquisadora da Cultura Celta e do Druidismo.



Website:

www.templodeavalon.com

Brumas do Tempo:

www.brumasdotempo.blogspot.com

Três Reinos Celtas:

www.tresreinosceltas.blogspot.com